

Diesel cairá R\$ 0,20 na bomba a partir de hoje

Diesel cairá R\$ 0,20 na bomba a partir de hoje

Essa é a segunda redução anunciada em uma semana; valor da gasolina não teve alteração

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o Diário

beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Petrobras anunciou ontem o segundo reajuste no diesel em uma semana. A partir de hoje, o preço médio de venda cairá de R\$ 5,41 para R\$ 5,19 para as distribuidoras, o que representa redução de R\$ 0,22 por litro. Na bomba, a parcela da empresa será R\$ 0,20 menor. O valor da gasolina não sofreu alteração.

Em nota, a estatal confirmou que a decisão acompanha a evolução dos preços internacionais de referência, que se estabilizaram em patamar inferior ao diesel. "É coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global." A parcela da empresa passará de R\$ 4,87, em média, para R\$ 4,67 a cada litro vendido na bomba.

O diretor do Setrans (Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Grande ABC), Fábio Brigidio, reforça que o diesel é a base da cadeia logística. Desta forma, os reajustes têm efeito cascata. "Agora os valores estão diminuindo, mas, no acumulado, o combustível aumentou 55%. Diversas transportadoras seguraram os preços para não afetar a produção. As indústrias de longa distância, por exemplo, acabam tendo



PREÇO. Com frequência, Fernando Félix deixa mais de R\$ 3.000 no posto ao abastecer o caminhão-cegonha

gastos maiores. Assim, não é certo que as reduções diminuirão os fretes." Segundo ele, o dólar baixou, assim como o preço do barril de petróleo no mercado internacional. "Gastos com combustíveis podem chegar a 60% das despesas das empresas por conta dos aumentos que tivemos no primeiro semestre."

As recentes alterações nos preços dos combustíveis, como cortes no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na gasolina e etanol, geraram a maior deflação no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) desde o início da série histórica do IBGE (Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística). Com os novos anúncios da Petrobras para agosto, a expectativa é que haja repercussão no barateamento do custo de produção e preços de alimentos, roupas etc.

"Está pesado. Tenho amigos que desistiram de rodar por conta dos preços do diesel", afirma o cegonheiro Fernando Félix, 52 anos, do bairro Batistini, em São Bernardo. "Cheguei da Bahia neste fim de semana. Lá, na primeira vez que abasteci, gastei R\$ 3.450 de uma vez. Costuma ser assim. Os tanques têm 650 litros. Às vezes, gasto R\$ 2.100, em outras R\$ 3.200, tudo depende do trajeto.

Quando a viagem é longa, abasteço quase todo dia." Por não ser autônomo, Félix não recebe o BEm-Caminhoneiro, auxílio de R\$ 1.000 mensais pagos pelo governo federal, e repassa as altas nos combustíveis para a empresa que trabalha. Ele destaca que os aumentos divulgados pela Petrobras neste ano interferiram em todo orçamento. "Além do diesel, gasto com manutenções, lavagens do veículo e alimentação, que está muito cara."

O preço do combustível para os consumidores subiu 61,98% no acumulado em 12 meses até julho, registra dados do IPCA.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5